

O MUNDO EM NH: AÇÃO COMUNITÁRIA PARA REFUGIADOS E MIGRANTES

Márcia Blanco Cardoso¹

O projeto “O Mundo em NH: refugiados e migrantes – Uma questão de Direitos Humanos” faz parte do programa de extensão “Educação e Cultura em Direitos Humanos” idealizado e desenvolvido pelos cursos de História, Psicologia, Letras e Direito. O objetivo geral é o de promover uma cultura de paz e de tolerância, através do acolhimento e inserção social de grupos refugiados e/ou migrantes e da articulação de ações educativas voltadas aos Direitos Humanos, contribuindo para a construção de uma sociedade que exerça cotidianamente a cidadania e a tolerância. Também visa promover a autonomia do grupo de refugiados e migrantes, através de oficinas de legislação trabalhista, língua portuguesa e realidade brasileira. Além disso, busca disponibilizar acompanhamento psicossocial a migrantes e refugiados, bem como acompanhar os pedidos de refúgio, documentação e orientação jurídica nas questões específicas. Por último também busca contribuir na formação dos acadêmicos, através do conhecimento da diversidade humana, respeito e compreensão do "outro" e de situações do contexto mundial contemporâneo. O projeto encontra-se no início, logo, os primeiros passos estão baseando-se principalmente na coleta de dados e informações do público-alvo, assim como a adequação do projeto às necessidades específicas e encontros com grupos de refugiados e Poder Público. A necessidade de um tipo específico de assessoria aos refugiados e aos migrantes em Novo Hamburgo vem aumentando gradativamente desde a chegada dos primeiros refugiados a partir de 2009. Devido ao estranhamento da população em geral, onde o preconceito e a xenofobia às vezes são a tônica do processo, aliam-se às condições exploratórias de trabalho a que são submetidos, além de dificuldades como a aprendizagem do idioma, da cultura local e da própria legislação em que se inserem. Desta maneira, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações que busquem acima de tudo a inserção dos grupos de refugiados e migrantes no município de Novo Hamburgo, fatores essenciais no processo de construção da autonomia e da cidadania ativa destes grupos.

Palavras-chaves: Direitos Humanos. Educação. Refugiados. Projeto de extensão.

¹ Mestre em História. Professora e coordenadora do Curso de História, da Universidade Feevale e líder do programa de extensão “Educação e Cultura em Direitos Humanos”.